

1. O que é PaaS?

A Platform as a Service (PaaS) é um modelo de Cloud Computing, sendo que esta última promove a ideia de que a computação deve ser vista não como um produto, mas como um serviço, ou seja, uma empresa não precisa possuir um equipamento computacional completo, licenças de software ou plataformas de desenvolvimento, deve sim ter acesso à infraestrutura e funcionalidades desses hardwares e softwares.

Neste sentido, PaaS é uma plataforma em que é possível criar, hospedar e gerir uma aplicação, tratando-se de um ambiente completo de desenvolvimento que utiliza a computação em nuvem, com recursos que permitem disponibilizar desde simples aplicações até sofisticadas aplicações empresariais. Como o serviço é fornecido através da nuvem, os clientes não precisam investir em hardware, storage, base de dados, e outro software, uma vez este ambiente de desenvolvimento é acedido através da internet em servidores remotos, não ficando assim condicionados a configurações de hardware ou software.

Uma equipa de desenvolvimento poderá, assim, utilizar infraestruturas modernas e focar-se exclusivamente no desenvolvimento dos seus projectos e aplicações uma vez que a gestão, manutenção e atualização da infraestrutura fica a cargo do fornecedor do serviço.

2. Utilizar um PaaS é seguro? Quais são as vantagens quanto a segurança?

Qualquer serviço a que se aceda através da internet poderá estar sujeito a falhas de segurança, sendo muitas vezes causados por erros humanos. É também muito frequente as empresas não disporem de especializados técnicos de segurança tais como aqueles que trabalham para a cloud, e que asseguram elevados níveis de segurança nos serviços da cloud. Um PaaS apresenta desde logo essa grande vantagem.

3. Qual seriam as desvantagens de utilizar um serviço PaaS?

As empresas que pretendam utilizar este serviço irão precisar de mais largura de banda e de uma ligação à internet mais fiável para usarem as ferramentas alojadas na nuvem.

A infraestrutura não é gerida pela empresa, sendo aconselhável realizar backup de dados.

Cada fornecedor de serviços utiliza ferramentas específicas, poderão surgir problemas de compatibilidade entre a infraestrutura anterior (do cliente) e a nova infraestrutura (da plataforma). Existe também uma esperada curva de aprendizagem para os utilizadores da empresa de adaptarem à plataforma.

Clientes que necessitam assegurar a confidencialidade dos seus dados, não devem utilizar um software PaaS disponível num ambiente público.

Para empresas que desenvolvem projectos com escalas maiores, a utilização dos serviços de plataforma terá um custo elevado.

4. Como é possível reduzir custos utilizando um PaaS?

Com PaaS é possível reduzir custos tanto ao nível do hardware como do software, uma vez que o cliente tem ao dispor, na plataforma, ou seja, um ambiente de desenvolvimento de aplicações e a subjacente infraestrutura hardware, sendo disponibilizadas várias ferramentas de desenvolvimento de software às quais é possível aceder através de uma ligação segura à internet. Este serviço possibilita uma significativa redução de custos (normalmente associada à infraestrutura de hardware necessária, às licenças de software, pacotes de aplicações, etc), na medida em que se encontra assente num modelo em que o cliente tem ao dispor sofisticadas ferramentas de trabalho e paga ao fornecedor de serviços cloud apenas pelo uso e utilização das mesmas.

Além disso as ferramentas de programação da PaaS podem reduzir o tempo gasto a programar e mesmo aumentar as capacidades de desenvolvimento sem aumentar as equipas de trabalho das empresas. É ainda possível ter uma distribuição geográfica das equipas de trabalho, uma vez que o acesso ao ambiente de trabalho é feito através da internet, e assim os seus membros poderão estar em diferentes localizações. Por último, a PaaS assegura o necessário para suportar o ciclo de vida das aplicações web: criação, teste, implementação, gestão e atualização no mesmo ambiente.